



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Escola Técnica de Saúde

Av. Prof. José Inácio de Souza, s/nº, Bloco 4K, 5º piso - Bairro Umarama, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 3225-8495 (Direção) e 3225-8496 (Secretarias) - www.estes.ufu.br: estes@ufu.br (Direção) e sec.estes@ufu.br (Secretarias de Cursos)



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Enfermagem em Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica							
Unidade Ofertante:	Escola Técnica de Saúde, Curso Técnico em Enfermagem							
Código:	ESTES21330	Período/Série:	3º	Turma:	3P			
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	45h 54h/a	Prática:	00	Total:	45h 54h/a	Obrigatório():	Optativa()	
Professor(A):	Dra. Mayla Silva Borges e Noemi Borges Costa				Ano/Semestre:		2026/2	
Observações:	Aulas presenciais.							

2. EMENTA

Estudo das situações graves de adoecimento dos recém-nascidos e das crianças. Sinais e sintomas do agravamento no quadro clínico do paciente neonatal/pediátrico. Prevenção de agravos, complicações e sequelas no atendimento ao cliente/paciente grave neonatal/pediátrico. Assistência de enfermagem ao cliente/paciente neonatal/pediátrico em estado grave de saúde. Organização, estrutura e funcionamento de unidades de terapia intensiva neonatal/pediátrico. Políticas, programas e projetos dirigidos ao cliente/paciente neonatal/ pediátrico em estado grave de saúde, preconizados pelo Ministério da Saúde.

3. JUSTIFICATIVA

Este componente curricular aborda assuntos de formação do Técnico em enfermagem para o atendimento hospitalar ao paciente pediátrico/neonatal em estado grave corroborando assim para a formação ampla do profissional visando a assistência à saúde com qualidade e segurança.

4. OBJETIVO

- Conhecer as características de um cliente/paciente neonatal/pediátrico em estado grave de saúde;
- Descrever as políticas, programas e projetos voltados para o cliente/paciente neonatal/pediátrico em estado grave de saúde, preconizados pelo Ministério da Saúde;
- Identificar sinais e sintomas que indiquem agravamento no quadro clínico do paciente neonatal/pediátrico;
- Identificar os procedimentos de enfermagem a serem realizados ao cliente/paciente neonatal/pediátrico em estado grave de saúde;

- Conhecer a organização, estrutura e funcionamento de unidades de terapia intensiva neonatal/pediátrico; interpretar as normas e rotinas de trabalho das unidades de terapia intensiva neonatal/pediátrico, assim como as normas de funcionamento e utilização dos equipamentos e materiais específicos;
- Correlacionar os princípios de Enfermagem que devem ser aplicados para prevenir agravos, complicações e sequelas no atendimento ao cliente/paciente grave neonatal/pediátrico.

5. **PROGRAMA**

Unidade I – Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal e Pediátrica

- Políticas e Programas de assistência ao cliente/paciente grave neonatal/pediátrico;
- Organização, normas, rotinas, estrutura e funcionamento de UTI neonatal/pediátrico.
- Normas técnicas sobre o funcionamento dos equipamentos e materiais específicos.

Unidade II – O Recém-nascido e a Criança em Estado Grave de Saúde

- Sinais e sintomas de um cliente/paciente grave neonatal/pediátrico;
- Fisiopatologia das principais doenças que afetam os vários sistemas: neurológico, sensorial, linfático, cardiovascular, ósseo, articular, geniturinário, respiratório, digestório, e que demandam de internação em terapia intensiva neonatal/pediátrico.

Unidade III – Assistência de Enfermagem em UTI Neonatal e Pediátrica

- Sistematização da assistência de Enfermagem a pacientes neonatal/pediátrico em estado grave;
- Técnicas de Enfermagem em higiene, conforto, segurança, alimentação, hidratação e eliminação de paciente grave neonatal/pediátrico;
- Procedimentos e intervenções realizados no cliente/paciente grave neonatal/pediátrico;
- Farmacologia, cálculo e administração dos principais medicamentos utilizadas em terapia intensiva neonatal/pediátrico.

6. **METODOLOGIA**

A disciplina de Enfermagem em Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica será desenvolvida de forma presencial, por meio de metodologias e estratégias de ensino diversificadas, com vistas a favorecer a participação ativa dos(as) estudantes e estimular o desenvolvimento do pensamento crítico, do raciocínio clínico e das competências necessárias às práticas de enfermagem na assistência ao recém-nascido, à criança e ao adolescente em situações críticas de saúde.

No processo de ensino-aprendizagem serão utilizadas Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem (MAEAs), articuladas a aulas teóricas expositivo-dialogadas, estudos de caso, situações-problema, discussões orientadas e atividades individuais e em grupo. Também serão utilizados recursos didático-pedagógicos, materiais e equipamentos relacionados à assistência neonatal e pediátrica, buscando aproximar os conteúdos teóricos das situações vivenciadas na prática profissional.

Como apoio às atividades presenciais, serão utilizados recursos tecnológicos e o ambiente virtual de aprendizagem Moodle, para disponibilização de materiais, realização de atividades e complementação das estratégias de ensino-aprendizagem. Para o acompanhamento da disciplina, os(as) estudantes deverão dispor de equipamento com acesso à internet, e-mail, editor de textos, visualizador

de arquivos PDF e materiais para anotações.

Considerando a incorporação crescente de recursos digitais e de Inteligência Artificial aos processos educacionais, sua utilização no âmbito da disciplina observará as seguintes orientações:

- Declaração de uso de Inteligência Artificial (IA) pelas docentes:

Informamos aos estudantes que ferramentas de Inteligência Artificial Generativa (ChatGPT, Copilot, Manus, Teachy, Canva e outras) podem ser utilizadas pelas docentes estritamente como suporte no planejamento da disciplina, na formatação visual de materiais de apoio e na geração de ideias para estudos de caso. Todo o conteúdo teórico, técnico e legal apresentado em aula é revisado e validado integralmente pelas professoras, garantindo o rigor científico da formação.

- Diretrizes para o uso de Inteligência Artificial pelo(a) estudante: O uso de ferramentas de IA é permitido como apoio para o aprendizado. O(a) estudante pode utilizá-las para revisar textos ou esclarecer termos técnicos. É obrigatório declarar o uso da IA no final de cada trabalho, detalhando a ferramenta, a finalidade e o comando (prompt) utilizados. Ferramentas de IA podem apresentar informações incorretas e cabe ao estudante validar todos os dados com base na literatura e referências sugeridas pela(s) docente(s). O(a) futuro(a) técnico(a) em enfermagem deve desenvolver seu próprio raciocínio clínico e é totalmente responsável pela veracidade técnica e científica do conteúdo entregue.

As estratégias metodológicas serão desenvolvidas de acordo com os conteúdos, objetivos de aprendizagem e atividades previstos para cada encontro, conforme apresentado no cronograma de atividades a seguir.

6.1. CRONOGRAMA

PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES			
HORÁRIO: 13:10h às 15:40h (Segundas-feiras) - 3 horas/aula			
SALA: 223 - Bloco 4k			
Semana Data		Conteúdos e Atividades	Docente
1	14/09/26	- Acolhimento e Apresentações, Plano de Ensino, Processo Avaliativo e Moodle. - Introdução à assistência de Enfermagem Neonatal e Pediátrica Intensiva.	Profa. Mayla
2	21/09/26	- Farmacologia, cálculo e administração dos principais medicamentos utilizadas em terapia intensiva neonatal/pediátrico. <i>Atividade Avaliativa 1 - Dominando a Farmacologia Pediátrica: Precisão no Cálculo de Medicamentos (Valor: 10 pontos - entrega dia 26/10/2026).</i> <i>Atividade Avaliativa 2 - Fragilidade e Complexidade: Fisiopatologia no Contexto da UTIN (Moodle - Disponível: 21/09/2026 até 15/10/2026 - Valor: 5 pontos).</i>	Profa. Mayla
3	22/09/26 <i>*Terça-feira</i>	- Dor no recém-nascido e na criança crítica e assistência de enfermagem.	Profa. Mayla

4	28/09/26	- Sinais e sintomas de um cliente/paciente grave neonatal/pediátrico. <i>Atividade Avaliativa 3 - Reconhecendo a Gravidade na Criança: do Sinal à Ação (presencial - Valor: 5 pontos).</i>	Profa. Mayla
5	05/10/26	<i>Atividade Avaliativa 4 - Sentir para cuidar: vivência reflexiva (Valor: 4 pontos).</i> <i>Atividade Avaliativa 5 - Da Realidade à Ação: Mães da UTIN (Valor: 6 pontos - apresentação dia 09/11/2026).</i>	Profa. Mayla
6	15/10/26 <i>*Quinta-feira</i>	- O Recém-nascido de alto risco e a fisiopatologia das principais doenças assistidas na UTI Neonatal.	Profa. Mayla
7	19/10/26	- UTI Neonatal: normas, equipamentos específicos, protocolos e sistematização da assistência de enfermagem.	Profa. Mayla
8	26/10/26	- <i>Entrega Atividade Avaliativa 1 (presencial).</i> - Assistência de Enfermagem em UTIN (Laboratório de Enfermagem). <i>Atividade Avaliativa 6 (em sala e Moodle): Cenários Críticos 1: a assistência de Enfermagem em UTIN (Valor: 5 pontos).</i>	Profa. Mayla
9	09/11/26	- <i>Apresentações - Atividade Avaliativa 5 (1º horário)</i> Avaliação Bimestral 1 (Valor: 30 pontos - 2º e 3º horários).	Profa. Mayla
10	14/11/26 <i>*Sábado</i>	- <i>Vista de avaliação.</i> - Método Canguru no Brasil: Política, Vínculo e Cuidado.	Profa. Mayla
11	16/11/26	- UTI pediátrica: legislação, normas técnicas, equipamentos, dispositivos e materiais específicos, técnicas de enfermagem, sistematização da assistência de enfermagem.	Profa. Noemi
12	23/11/26	- A criança de alto risco e a fisiopatologia das principais doenças assistidas na UTI Pediátrica.	Profa. Noemi
13	30/11/26	- Assistência de Enfermagem em UTIP (Laboratório de Enfermagem). <i>Atividade Avaliativa 7 (em sala e Moodle): Cenários Críticos 2: a assistência de Enfermagem em UTIP (Valor: 5 pontos).</i>	Profa. Noemi
14	07/12/26	Avaliação Bimestral 2 (Valor: 20 pontos).	Profa. Noemi
15	14/12/26	<i>Apresentações - Atividade Avaliativa 8: Hospitalização da criança: o brinquedo terapêutico como recurso assistencial (Valor: 10 pontos).</i> - <i>Vista de avaliação.</i> - <i>Entrega de Resultados. Encerramento.</i> <i>Atividade de Recuperação (100 pontos - data a agendar).</i>	Profa. Noemi
Recuperação		<i>Conforme Decisão Administrativa COENF 01/2024, será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação (>60,0 pontos) e que apresentar frequência mínima de 75% na disciplina e terá como resultado para registro a nota máxima 60,0 pontos, e aquele que for considerado reprovado terá como registro o maior resultado apurado entre o resultado obtido ao longo do semestre e o da avaliação de recuperação. Esta atividade ocorrerá ao final do semestre.</i>	

7. AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem será contínua, processual e formativa, integrando o processo de ensino-aprendizagem e acompanhando o desenvolvimento discente ao longo do semestre. Serão utilizadas diferentes estratégias avaliativas, com atividades individuais e em grupo, presenciais e no Moodle, de caráter teórico e prático-reflexivo.

O processo incluirá atividades semanais de pré-aula e pós-aula, estudos dirigidos, estudos de caso, exercícios, produções reflexivas, apresentações orais, resolução de situações-problema, avaliações bimestrais e demais atividades propostas em sala ou no ambiente virtual.

As avaliações considerarão não apenas os conhecimentos teóricos, mas também o raciocínio clínico, a capacidade crítica, a comunicação, o trabalho em equipe e a aplicação prática dos conteúdos.

As atividades serão distribuídas ao longo do semestre, conforme cronograma abaixo, totalizando 100 (cem) pontos.

As notas parciais e finais serão divulgadas no Moodle em datas preestabelecidas.

CRONOGRAMA AVALIATIVO			
DATAS	ATIVIDADE AVALIATIVA	VALOR	DOCENTE
Período de realização: 21/09/26 a 26/10/26 Entrega em sala: 26/10/26	Atividade Avaliativa 1 Dominando a Farmacologia Pediátrica: Precisão no Cálculo de Medicamentos [à mão - individual]	10,0 pontos	Profa. Mayla
Período de realização: 21/09/26 a 15/10/26 Moodle	Atividade Avaliativa 2 (Moodle) Fragilidade e Complexidade: Fisiopatologia no Contexto da UTIN [individual]	5,0 pontos	Profa. Mayla
28/09/26 Presencial	Atividade Avaliativa 3 (Presencial) Reconhecendo a Gravidade na Criança: do Sinal à Ação [individual]	5,0 pontos	Profa. Mayla
05/10/26 Presencial	Atividade Avaliativa 4 (Presencial) Sentir para cuidar: uma vivência reflexiva [individual] <i>*Neste dia também ocorre a orientação e discussão em grupo da Atividade 5: "Da Realidade à Ação: Mães da UTIN" que será apresentada dia 09/11/2026 (6,0 pontos).</i>	4,0 pontos	Profa. Mayla
Período de realização: 05/10/26 a 09/11/26 Apresentação: 09/11/26	Apresentação Atividade Avaliativa 5 Da Realidade à Ação: Mães da UTIN [em grupo]	6,0 pontos	Profa. Mayla

26/10/26 - Presencial 26/10/26 a 08/11/26 no Moodle	Atividade Avaliativa 6 (Presencial e Moodle) – Cenários Críticos 1: a assistência de enfermagem em UTIN [individual]	5,0 pontos	Profa. Mayla
09/11/26 Presencial	Avaliação Bimestral 1 [individual]	30,0 pontos	Profa. Mayla
30/11/26 - Presencial 30/11/26 a 07/12/26 no Moodle	Atividade Avaliativa 7 (Presencial e Moodle) – Cenários Críticos 2: a assistência de enfermagem em UTIP [individual]	5,0 pontos	Profa. Noemi
07/12/26 Presencial	Avaliação Bimestral 2 [individual]	20,0 pontos	Profa. Noemi
Período de realização: 05/10/26 a 14/12/26 Apresentação: 14/12/26	Apresentação Atividade Avaliativa 8 Hospitalização da criança: o brinquedo terapêutico como recurso assistencial [em grupo]	10,0 pontos	Profa. Noemi
TOTAL:		100,0 pontos	
Disponibilização de notas para conferência: - Notas Parciais (no Moodle) - Profa. Mayla: até dia 16/11/2026 - Notas Finais (no Moodle) - Profa. Mayla e Profa. Noemi: até dia 16/12/2026			

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- BOWDEN, V. R. Procedimentos de enfermagem pediátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção à Saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. 4 v.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: método canguru. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013.
- GILIO, A. E.; ESCOBAR, A. M. U.; GRISI, S. Pediatria geral: neonatologia, pediatria clínica, terapia intensiva. São Paulo: Atheneu, 2011.
- HOCKENBERRY, M. J.; WILSON, D. WONG manual clínico de enfermagem pediátrica. Rio de Janeiro: Mosby, 2013.
- NELSON, W. E. Tratado de pediatria. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- SARMENTO, G. J. V. Princípios e práticas de ventilação mecânica em pediatria e neonatologia. Barueri: Manole, 2011.
- TAMEZ, R. N. Enfermagem na UTI neonatal: assistência ao recém-nascido de alto risco. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Complementar

- BRASIL. Lei no 8069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial [República Federativa do Brasil], Brasília, DF, 1990.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria no 1.130, de 5 de agosto de 2015. Institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012.
- ENGEL, J. Avaliação em pediatria. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2002.
- FALCÃO, M. C.; FEFERBAUM, R. Nutrição do recém-nascido. São Paulo: Atheneu, 2003.
- OLIVEIRA, R. G. Blackbook: pediatria: medicamentos e rotinas médicas. São Paulo: Black Book, 2005.
- REIS, M. C.; ZAMBON, M. P. Manual de urgências e emergências em pediatria. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.
- TAMEZ, R. N. Enfermagem na UTI neonatal: assistência ao recém-nascido de alto risco. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Mayla Silva Borges, Professor(a) do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 02/09/2026, às 17:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7677108** e o código CRC **29E63006**.